

Conselhos aos Doentes:



Todos os anos as companhias farmacêuticas lançam novos fármacos para o mercado depois de muitos anos de pesquisa e investigação em laboratório, em animais e em seres humanos.



Para além disso, a mnemónica STEPS pode ajudar a avaliar corretamente a informação veiculada pelos anúncios e as notícias sobre novos medicamentos lançados no mercado.

Segurança e efetividade dos novos medicamentos

Há algum medicamento novo para a minha doença?

Todos os anos as companhias farmacêuticas lançam novos fármacos para o mercado depois de muitos anos de pesquisa e investigação em laboratório, em animais e em seres humanos. No entanto, quando as entidades competentes [Food and Drug Administration (EUA) e Agência Europeia de Medicamentos] autorizam a comercialização de um novo fármaco isso não quer dizer que já se conhece tudo sobre ele uma vez que os ensaios experimentais apenas ocorrem num número limitado de pessoas e direcionados a outras variáveis (como, por exemplo, a ingestão de alimentos e outros medicamentos). Por isso, quando um novo fármaco é introduzido no mercado, milhares (e até milhões) de pessoas passarão a utilizá-lo nos mais diversos contextos e a sua efetividade e segurança podem não ser exatamente as mesmas que foram encontradas nos ensaios experimentais.

Como posso ajudar o meu médico a escolher-me o melhor medicamento?

A mnemónica STEPS resume cinco aspetos que os médicos devem ter em consideração quando decidem prescrever um medicamento acabado de ser comercializado: Segurança, Tolerabilidade, Efetividade, Preço e Simplicidade. Esta mnemónica pode ajudar igualmente os doentes a colocar as questões adequadas quando o médico lhe comunica que vai prescrever um medicamento novo para a sua doença. Para além disso, a mnemónica STEPS pode ajudar a avaliar corretamente a informação veiculada pelos anúncios e as notícias sobre novos medicamentos lançados no mercado.

Segurança

Os novos medicamentos podem ter sido experimentados só nalgumas centenas de pessoas. Por isso, a informação sobre a segurança dos novos medicamentos, especialmente sobre os efeitos adversos menos frequentes, é limitada. Os médicos devem estar alertados sobre as maiores preocupações de segurança dos novos fármacos antes de os prescreverem. Por isso, pode perguntar ao seu médico *se existem alguns riscos particulares para a sua saúde relacionados com o novo fármaco.*

Tolerabilidade

Os resultados dos estudos experimentais sobre um novo fármaco podem transmitir quantas pessoas se mantiveram a tomar o medicamento durante o estudo e quantas interromperam a sua toma devido a efeitos secundários. Como doente, deve estar alertado para a possível ocorrência destes efeitos secundários após o início da toma de um novo fármaco e *informar imediatamente o seu médico se pensa que está a ter algum deles.*

Efetividade

Muitos dos novos fármacos apenas provaram nos estudos experimentais que modificam um marcador biológico ou sintoma da doença (como, por exemplo, baixarem o colesterol ou a pressão arterial) o que não é equivalente a provar que o medicamento faz o doente viver mais tempo ou com melhor qualidade de vida. Para além disso, verifica-se que alguns desses novos fármacos comportam mais riscos do que benefícios para o doente. Por isso, pode perguntar ao seu médico *se a sua saúde global irá com maior probabilidade ter melhores resultados com o novo fármaco do que com um fármaco que é mais antigo, mas mais conhecido em termos de efetividade e segurança.*

Preço

Os novos fármacos geralmente são mais dispendiosos do que os antigos. Pensar no preço dos medicamentos pode ajudá-lo a si e ao seu médico a *decidir sobre o medicamento com melhor custo/benefício* (isto é, com igual efetividade, mas preço mais baixo).

Simplicidade

É muito importante tomar os medicamentos a tempo e horas. Para algumas pessoas reduzir o número de comprimidos que tomam por dia (por exemplo, através de comprimidos que associam 2 ou 3 medicamentos diferentes) ou quantas vezes os tomam por dia (por exemplo, através de comprimidos de maior dose e libertação prolongada) pode facilitar a adesão à terapêutica. Mas nem sempre tomar só um comprimido por dia, em vez de dois, ajuda o doente a aderir à terapêutica. Assim, antes de mudar para um novo fármaco que tem estas características, verifique *qual é a sua capacidade de tomar a medicação exatamente como o médico a prescreve.*

Esta informação não substitui a consulta do seu médico